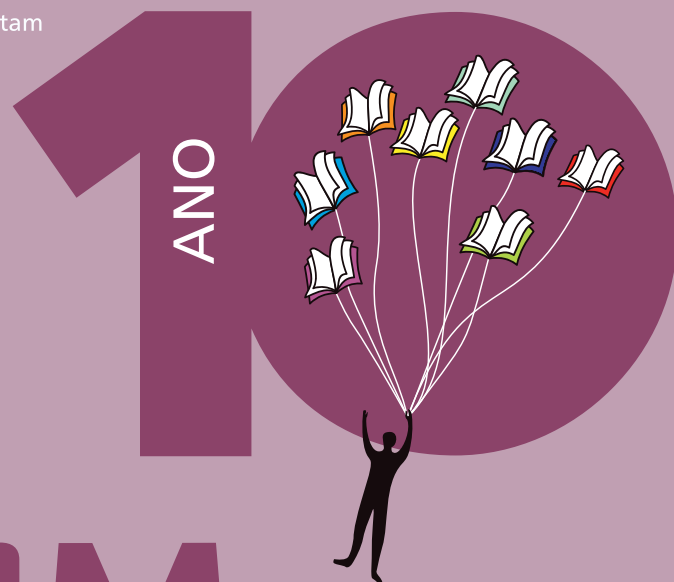


Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura apresentam



VIAGEM LITERÁRIA

Guia de orientação

OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA

Setembro de 2018

Execução



Realização



APRESENTAÇÃO

O programa Viagem Literária é uma ação da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo para fomentar a leitura e a produção literária no Estado por meio do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB). A coordenação é da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura da Secretaria da Cultura e a execução é da SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura.

Um dos principais objetivos do Viagem Literária é dar protagonismo e autonomia às bibliotecas públicas municipais, promovendo o envolvimento efetivo da comunidade em suas ações. Este programa vai além da difusão da literatura e do gosto pela leitura: é uma ação estruturante de mediação de leitura que assume um papel transformador para que tenhamos sempre mais bibliotecas vivas no Estado de São Paulo.

Chegamos à 10ª edição, propondo a participação de voluntários locais para, junto com a equipe das bibliotecas, criar Oficinas de Escrita Criativa que poderão ser integradas de forma permanente à programação cultural de cada unidade.

Como parte do programa, é uma ação inovadora em muitos sentidos:

- É uma atividade que compartilha conhecimento simultâneo entre as 90 cidades participantes do programa utilizando a internet;
- É coordenada localmente e poderá ser repetida mais vezes a critério da equipe da biblioteca;
- É conduzida por um facilitador voluntário da própria comunidade;
- É o aprendizado de uma metodologia que irá permanecer com a equipe local;
- É uma atividade de geração de conhecimento, uma das principais características da biblioteca vivas.

Nosso entusiasmo tem aumentado ainda mais pelo interesse demonstrado pelo grande número de bibliotecas que aderiu a essa proposta desde o início. Muitos estão demonstrando que criatividade não está faltando nas equipes, o que já é um ótimo prenúncio de sucesso.

Agora é a hora de começar.

Mãos à obra!

BIBLIOTECA VIVA: A BIBLIOTECA QUE QUEREMOS

Os frequentadores atuais das bibliotecas não são apenas estudantes às voltas com seus afazeres escolares. São pessoas de várias idades, vários perfis, de muitas especialidades, de interesses diferentes, que chegam em busca de inspiração, aprendizado e conhecimento para melhorar sua relação com o mundo.

Cabe à biblioteca pública oferecer-lhes acesso à informação em qualquer plataforma de armazenamento, facilitar o uso desses recursos, estimular processos de reflexão, promover o compartilhamento de ideias, incentivar o estudo em um ambiente seguro e propício à aprendizagem, criação e disseminação de novos conhecimentos.

Esta é a missão atual das bibliotecas de acesso público: tendo os usuários como figuras centrais de suas ações, apoiar a expansão do saber das comunidades que atendem para melhorar a sociedade no seu sentido mais amplo.

Do individual para o universal. Da aldeia para o mundo.

CAROS PARCEIROS DO VIAGEM LITERÁRIA 2017

Vamos para mais uma etapa do módulo de Escrita Criativa que encerra a 10ª edição do Viagem Literária.

Já cumprimos duas fases importantes: a **Oficina Presencial** realizada durante o Módulo Inicial no dia 10 de abril, e a **Oficina Virtual** no dia 2 de agosto, ambas com a escritora e professora de Literatura Brasileira, Noemi Jaffe.

Pela participação ativa de profissionais de bibliotecas e facilitadores podemos dizer que a proposta das duas oficinas foi assimilada pelas equipes que imediatamente demonstraram interesse em incluir a Escrita Criativa na programação cultural das suas bibliotecas.

Agora é a hora de fazer, de começar a escrever esta parte da história, de abrir a imaginação para produzir textos literários realmente criativos na sua biblioteca.

Este *Guia de Orientação* foi elaborado para facilitar o trabalho das equipes e dos facilitadores locais.

Vamos repassar pontos mais importantes sobre a metodologia e a dinâmica das oficinas, temas já abordados pela professora Noemi Jaffe, mas também vamos tratar sobre questões operacionais e esclarecer algumas dúvidas que chegaram até nós.

Como o processo é dinâmico e criativo, sabemos que outras dúvidas ainda surgirão e por isso colocamo-nos à disposição para mais esclarecimentos.

Consulte o *Fale Conosco* na última página deste guia para obter mais informações, sempre que for necessário.

SUMÁRIO

Módulo de Escrita Criativa

SAIBA ANTES DE COMEÇAR

1. Estrutura das oficinas	7
2. Obrigatoriedade	7
3. Passo a passo	7
4. Leia a apostila novamente	8

A SUA OFICINA

5. Uma parceria fundamental	8
6. O papel do facilitador	9
7. Metodologia	9
8. Textos literários	9
9. Composição do grupo	10
10. Formato ideal	10
11. Número de participantes	10
12. Número de encontros	10
13. Periodicidade	11
14. Idade mínima	11
15. Dinâmica	11
16. Registro de atividades	11
17. Bibliografia	11
18. Produto final	12
19. Uso das logomarcas	12

CERTIFICADOS

20. Certificado dos alunos	12
21. Certificado dos facilitadores	13
22. Avaliação	13
23. Relatórios	13

ANEXOS

24. Logomarcas	14
25. Questionário de avaliação – Alunos	15

PARA VER O VÍDEO _____ **16**

PARA BAIXAR A APOSTILA _____ **16**

PARA ACESSAR O FORMULÁRIO DE REGISTRO ONLINE _____ **16**

MÓDULO DE ESCRITA CRIATIVA

A edição deste ano terá um módulo especial para incentivar a realização de oficinas de Escrita Criativa nas bibliotecas públicas municipais, uma inovação no formato do Viagem Literária.

A intenção é transferir uma metodologia prática a ser incorporada à programação regular das unidades incluídas nesta edição.

As oficinas serão realizadas por bibliotecários, profissionais de bibliotecas e educadores locais que receberam material de apoio e orientação técnica em capacitações presencial e virtual ministradas pela escritora e doutora em Literatura Brasileira, Noemi Jaffe.

As informações preliminares sobre essa atividade foram fornecidas na Oficina Presencial de Orientação realizada durante o Módulo Inicial e novamente abordadas durante a Oficina Virtual que vocês assistiram pela internet. Quem perdeu ou quer relembrar, pode acessar o [vídeo aqui](#).

Para baixar novamente a apostila já enviada a todos, [clique aqui](#)

SAIBA ANTES DE COMEÇAR

1. Estrutura das oficinas

A estrutura da oficina sugerida pela facilitadora Noemi Jaffe é resultado da sua experiência de muitos anos na realização desse tipo de atividade. Todavia, é apenas um dos modelos possíveis.

Cada biblioteca tem absoluta autonomia e decidirá sobre a estrutura do seu curso em parceria com o facilitador voluntário local. O importante é alcançar o objetivo de despertar a criatividade e as habilidades para a escrita em cada aluno.

Você verá sugestões sobre isso nas próximas páginas.

2. Obrigatoriedade

A realização das oficinas de Escrita Criativa não é uma contrapartida obrigatória do programa Viagem Literária. Portanto, a não realização não prejudica a avaliação de desempenho da biblioteca no programa. Porém, para sermos justos com os apoiadores desta ideia, a realização das oficinas será um indicador positivo de seu engajamento aos objetivos desta edição.

Sabemos que várias bibliotecas já têm essa atividade estabelecida dentro de sua programação cultural, o que sinaliza um grau mais elevado no seu relacionamento com os usuários e a comunidade local. Se desejarem fazer uma edição especial vinculada ao Viagem Literária, certamente estarão contribuindo para difundir aos colegas das demais bibliotecas o conhecimento acumulado.

Estamos propondo a criação/implantação dessas oficinas nas bibliotecas que ainda não alcançaram esse estágio. No entanto, fica a critério de cada unidade aderir e realizar as oficinas no formato sugerido.

3. Passo a passo

Não existe fórmula, receita ou modelo passo a passo para uma oficina de Escrita Criativa. Trabalha-se com conceitos e métodos. Um recurso passo a passo seria a negação da ideia de libertar a criatividade.

4. Leia a apostila novamente

Antes de programar a sua oficina de Escrita Criativa leia novamente a apostila para reforçar os principais conceitos transmitidos e adaptá-los à metodologia do facilitador voluntário e à realidade local.

Importante:

- Esta apostila é para ser utilizada apenas pela equipe da biblioteca e pelo facilitador. É um roteiro de trabalho a ser explorado e aproveitado durante as oficinas.
- Este material não deverá ser distribuído aos alunos.

A SUA OFICINA

Cada biblioteca irá criar sua própria oficina de Escrita Criativa a partir de um modelo sugerido pelo programa. Um dos seus objetivos é dinamizar e enriquecer a programação cultural das unidades participantes, oferecendo modelos de ações que podem ser incorporadas e desenvolvidos de forma autônoma pelos profissionais que atuam nas bibliotecas.

5. Uma parceria fundamental

Para a realização desta ação na biblioteca local é muito importante identificar o parceiro voluntário que irá conduzir a oficina. Em conjunto com a equipe da biblioteca, o facilitador será o responsável por definir a metodologia, a duração, a carga horária, a periodicidade, a quantidade de alunos e as demais características do *seu curso*.

Cabe a ele (ou ela) fazer a coordenação geral das oficinas, enquanto a equipe da biblioteca cuida da divulgação e da produção dos encontros.

Para assumir esta função, o voluntário deverá ser alguém envolvido profissionalmente com a leitura e escrita, seja nas áreas da Educação e da Cultura, no mercado editorial ou escritor com obras publicadas.

É necessário que conheça os passos e as técnicas da escrita criativa. Deve ter personalidade motivadora, conhecimento e envolvimento com as questões literárias em seus diversos gêneros.

Além da paixão pela literatura, este parceiro deve ter disponibilidade para o trabalho voluntário, disposição e competência para ensinar as técnicas da linguagem literária para provocar a criatividade dos alunos.

6. O papel do facilitador

O facilitador poderá ser auxiliado por um colaborador de sua confiança e conhecedor de seu método de trabalho. No entanto, deve ser o único responsável pela oficina e participar de todos os encontros do grupo.

Recomendamos que os profissionais da equipe da biblioteca participem de todas as atividades para irem se apropriando do conhecimento trazido pelo facilitador voluntário para ampliar seus conhecimentos e futuramente assumir essa função.

7. Metodologia

Cada facilitador pode (e deve) aplicar a sua própria metodologia para alcançar o resultado esperado, que é despertar a criatividade de quem escreve. Essa prática resultará da soma de todos os seus aprendizados, inclusive aproveitando alguns dos ensinamentos que fizeram parte da oficina virtual realizada pela escritora Noemi Jaffe.

Para que os resultados surjam naturalmente, o colaborador voluntário precisa trazer consigo vivências anteriores em cursos de Escrita Criativa, seja como professor, facilitador ou aluno de outros mestres.

Todas as dúvidas sobre o método, seleção de textos, dinâmica das aulas, lições de casa, correções, orientações, bibliografia ou qualquer outro tipo de conteúdo das oficinas devem ser esclarecidas com o facilitador.

8. Textos literários

A sugestão é trabalhar com textos literários em prosa, mais leves, mais simples e mais curtos, como contos e crônicas, por exemplo. Romances exigem um aprofundamento teórico e prático que é difícil de ser conseguido em poucas sessões. Poesia é um

gênero mais complexo e segue outro tipo de metodologia diferente do que está na apostila.

Os facilitadores têm métodos de trabalho diferentes e usam instrumentos variados para provocar reações que façam aflorar a criatividade dos alunos, tais como imagens e fatos do cotidiano, episódios e personalidades históricas, textos de outros autores, trechos de obras de ficção, críticas e resenhas literárias. Todos são excelentes gatilhos mentais quando lidos e analisados em conjunto pelo grupo.

9. Composição do grupo

Compor um grupo heterogêneo, misturando gêneros, idades e profissões costuma enriquecer o debate de ideias pelas experiências vivenciadas pelos alunos. Habilidades e interesse para desenvolver práticas e técnicas são indispensáveis. O gosto pela leitura também é imprescindível. Lembre-se: desejamos foco na criatividade da escrita e não a escrita correta que segue as normas ortográficas e o uso de termos consagrados nos dicionários.

10. Formato ideal

Não existe formato ideal. Importante é formar um grupo de pessoas com afinidades literárias e muita vontade de aprender e trocar experiências. Como dinâmica, é usual reunir o grupo em círculo para facilitar as leituras e discussões literárias. Entretanto, isso não é determinante para o aprendizado.

11. Número de participantes

Grupos com até 20 participantes, em geral, são mais produtivos. Se o número de interessados for muito maior, pense em abrir uma segunda turma ou programar outras oficinas nos meses seguintes. É importante formar um grupo estável, evitando a entrada e saída de participantes durante os encontros. É melhor um grupo menor e afinado com os objetivos da oficina do que muitas pessoas com baixo interesse e frequência irregular.

12. Número de encontros

Sugere-se um ciclo ideal com, pelo menos, 8 encontros. Não há limite para o aprendizado. Vai depender da metodologia do facilitador e do interesse do grupo.

Oficinas muito curtas podem ser insuficientes para desbloquear a criatividade dos alunos. Oficinas muito longas podem desanimar os alunos mais ansiosos.

Lembramos que a literatura e o aprendizado da escrita são assuntos inesgotáveis.

13. Periodicidade

Recomendam-se encontros semanais ou quinzenais com duração de 2 horas ou um pouco mais. Aulas mensais provocam dispersão do grupo e quando muito curtas dificultam o aprofundamento dos estudos.

14. Idade mínima

Jovens e adultos formam bons grupos. Recomenda-se idade superior a 15 anos. Alunos que estão cursando o Ensino Médio ou que tenham curso superior asseguram sucesso às oficinas. Não é recomendado para crianças e jovens ainda em fase de aprendizado da escrita convencional.

15. Dinâmica

Cada facilitador tem seu método de trabalho e decidirá questões de dinâmica, exercícios em sala, lições de casa e temas a serem abordados.

16. Registro das atividades

A equipe da biblioteca poderá auxiliar o facilitador durante as oficinas. É interessante que os profissionais da equipe criem uma espécie de diário para registrar presenças, leituras, atividades realizadas, temas abordados e outras ocorrências.

É sempre útil fazer avaliações comparativas dos progressos obtidos individualmente ou pelo grupo. Fazer o registro fotográfico também é muito importante para produzir um bom relatório.

17. Bibliografia

A bibliografia de referência, dicionários e outros recursos pedagógicos deverão ser obtidos na biblioteca ou entre os membros do grupo. A SP Leituras e o SisEB não dispõem desses materiais para distribuição.

18. Produto final

Para o fechamento da oficina, sugere-se algum produto final que será definido pelo grupo. Pode ser uma compilação dos exercícios realizados, uma exposição dos textos produzidos na biblioteca, a impressão de um “caderno criativo” a ser compartilhado pelos alunos, seus familiares e amigos, entre outros. Tentar a publicação dos textos produzidos na imprensa local é uma forma de registrar a oficina realizada.

A edição, impressão, divulgação e distribuição de qualquer publicação deverá ser combinada entre os participantes da oficina.

19. Uso das logomarcas

Para a produção de materiais de divulgação podem ser utilizadas as logomarcas do programa Viagem Literária 2017 – Ano 10 – que estão nos impressos distribuídos ao longo deste ano e reproduzidos na parte final deste guia de orientação. Podem ser usadas criativamente, porém sem desvirtuar o formato da marca.

A régua com as três marcas (SP Leituras, SisEB e Governo de São Paulo – Secretaria da Cultura) podem ser usadas para a mesma finalidade desde que não sofra alterações de cores, disposição e tamanhos. Lembramos que existe um padrão rigoroso para o uso dessas marcas oficiais.

Em caso de dúvida sobre este assunto, pedimos que seja feita consulta por e-mail à SP Leituras.

CERTIFICADOS

Para obter certificados para alunos e facilitadores, as bibliotecas deverão preencher o [formulário de registro online que está aqui](#).

20. Certificado dos alunos

Enviaremos às bibliotecas um modelo de certificado a ser fornecido aos alunos. O preenchimento será local e os certificados deverão entregues aos que efetivamente participarem da oficina. O critério de concessão será da equipe da biblioteca e do facilitador.

21. Certificados dos facilitadores

Os facilitadores que concluírem as atividades até 31 de dezembro de 2017 receberão certificado emitido pela SP Leituras e SisEB até 31 de janeiro de 2018.

Para receber o certificado deverão entregar os relatórios e comprovantes da realização da oficina, tais como registros das atividades, fotos e alguns trabalhos produzidos pelo grupo.

22. Avaliação

Para que o facilitador e a equipe da biblioteca possam aferir os resultados da oficina, sugerimos a aplicação do questionário de avaliação a ser preenchido anonimamente pelos alunos. O questionário deverá ser aplicado no último dia da oficina e analisado pela equipe. Para a SP Leituras as informações devem ser incluídas de modo resumido nos questionários de avaliação online que serão enviados futuramente aos facilitadores e bibliotecas que confirmarem a realização da oficina.

Veja na parte final, o modelo de questionário a ser aplicado aos alunos.

23. Relatórios

Em breve, a SP Leituras enviará um link para fazer o relatório de avaliação da Oficina de Escrita Criativa na sua biblioteca.

Esse relatório servirá para verificar o alcance da iniciativa e os resultados obtidos pelo grupo de bibliotecas que aderiu à proposta. Será muito importante ouvir a opinião da equipe da biblioteca, dos facilitadores e de alguns alunos sobre esta ação, pois também estamos aprendendo junto com vocês. Se os resultados forem positivos, outras ações similares poderão ser planejadas para as próximas edições do Viagem Literária.

ANEXOS

24. Logomarcas



VIAGEM LITERÁRIA 2017

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO - ALUNOS

OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA

NOME (não obrigatório):

Município onde vive:

Município em que realizou a oficina:

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
1	INFRAESTRUTURA DA BIBLIOTECA				
1.1	Localização	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.2	Instalações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	ATENDIMENTO DA BIBLIOTECA				
2.1	Facilidade para inscrição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2	Cordialidade da equipe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.3	Capacidade de esclarecer dúvidas e prestar informações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	PROGRAMAÇÃO				
3.1	Avaliação do(a) facilitador(a)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.2	Conteúdo apresentado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.3	Metodologia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.4	Carga horária	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	AVALIAÇÃO GERAL				
4.1	Em relação à sua expectativa, a oficina foi:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.2	Em relação ao seu desenvolvimento pessoal e/ou profissional, a oficina foi:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

5 DEIXE SEU COMENTÁRIO SOBRE A OFICINA (SE NECESSÁRIO, USE O VERSO)

6 SUGIRA TEMAS PARA NOVOS EVENTOS (SE NECESSÁRIO, USE O VERSO)

A equipe da biblioteca agradece sua participação!

PARA VER O VÍDEO,

https://www.youtube.com/watch?v=3_Jj8WpIEQk

PARA BAIXAR A APOSTILA,

<http://siseb.sp.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/Apostila-Escrita-Criativa-vers%C3%A3o-final.pdf>

PARA ACESSAR O FORMULÁRIO ONLINE,

<https://goo.gl/forms/KK3Amgz5t8kg0eZY2>

**VAMOS
COMEÇAR
AGORA!**

FALE CONOSCO!

Equipe de Projetos e Programas Culturais

Marcos Kirst

Gerente de Projetos e Programas Culturais

marcoskirst@spleituras.org

Giovanna Carvalho Sant'Ana

Coordenadora de Projetos Culturais

giovanna@spleituras.org

Vanessa Pereira de Sousa

Assistente de Projetos Culturais

vanessasousa@spleituras.org

Andréia Deodato Silveira Leite

Auxiliar de Projetos Culturais

andreia@spleituras.org

Juliana Borgheti de Figueiredo

Auxiliar de Projetos Culturais

julianafigueiredo@spleituras.org

SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Rua Faustolo, 576 – Água Branca, São Paulo, SP, 05041-000

(11) 3155-5444 | <http://www.spleituras.org/>

Para assuntos referentes a esta oficina virtual de Escrita Criativa, envie sua mensagem para escritacriativa@spleituras.org